

Ético é o cumprimento do Acordo de Empresa!

No mês de Agosto, durante o período de férias de muitos Trabalhadores, o CA/OGMA divulgou um chamado Código de Ética, que mais não é do que uma afronta a quem trabalha e à relação de solidariedade entre profissionais no seu quotidiano diário. Não se “ganha o futuro” sem Trabalhadores motivados, mas incentivar os Trabalhadores a dar informações confidenciais a serem tratadas fora da Empresa lembra tempos antigos que não queremos recordar. Quando nos dirigimos à Empresa para trabalhar é porque temos um contrato de trabalho com deveres e direitos. Por isso somos Trabalhadores. Colaborador (segundo o dicionário) é quem colabora sem vínculo contratual, o que não é o caso na OGMA nem nas empresas em Portugal.

Assim, alertamos os Trabalhadores para que não assinem este documento a que o CA/OGMA chama Código de Ética e para que não se deixem atemorizar por chefias que ameaçam Trabalhadores (“caso não assinem, não serão promovidos”). Esta posição, sem ética, não pode ser factor em matéria de avaliação. Temos um Acordo de Empresa que estabelece as regras com que os trabalhadores e o CA/OGMA se devem relacionar.

Ético é o CA/OGMA cumprir o pagamento do trabalho suplementar conforme estabelecido no Acordo de Empresa. Nesta matéria, também o CA/OGMA fica a dever (e muito) à ética da negociação.

Recebemos o mapa das “pontes” e férias dos Trabalhadores para 2014. O nosso parecer foi negativo. Tem sido prática nas OGMA as “pontes” serem compensadas através do prolongamento do horário de trabalho diário, mas a empresa pretende agora que a compensação seja através dos dias de férias. Ora, com 5 dias no Natal e mais 4 de “pontes”, as férias dos Trabalhadores ficam reduzidas a 13 dias apenas. Dissemos aos Recursos Humanos das OGMA que se deveria manter o usual, ou seja, a compensação ser feita através de prolongamento diário do horário de trabalho que, segundo as nossas contas, serão cerca de 8 minutos.

Até ao fim de Setembro irá concluir-se a eleição dos Delegados Sindicais do SITAVA e, de seguida, reunir-se toda a estrutura das OGMA (Delegados e Dirigentes) para se elaborar o caderno reivindicativo para ser levado a plenário e, de seguida, entregue à Empresa.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES